

## **O DESPEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA ÁREA DOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA NA FAZENDA MONTE ALEGRE/ARARAQUARA-SP OITO ANOS DEPOIS**

NISHIKAWA, Dulcelaine Lucia Lopes<sup>1</sup>

O presente trabalho tem a pretensão tratar de uma questão espinhosa tanto para as áreas rurais quando as urbanas, tratam-se dos resíduos sólidos. Ao iniciar a pesquisa no assentamento de Reforma Agrária em Araraquara no ano de 2000 observávamos que essa era uma questão problemática. Principalmente porque os agricultores relatavam que além de não se ter a coleta de lixo na área, ainda essa foi utilizada para o despejo de resíduos industrial. Segundo os relatos em 2001, foi incorporada aproximadamente 150 toneladas de resíduos de couro ao solo como fonte de matéria orgânica no assentamento Monte Alegre localizado nas cidades de Araraquara, Motuca e Matão tendo a (área de aproximadamente 3200 hectares) pertencente a Bacia hidrográfica do Mogi-Guaçu (URGH 9). As reflexões aqui construídas é fruto da pesquisa de mestrado "Levamento de práticas Sustentáveis nos assentamentos Monte Alegre na região de Araraquara-SP" desenvolvida no programa de pós-graduação em Ciências da Engenharia Ambiental-USP /São Carlos. A continuidade da reflexão no entanto, se dá por meio de um artigo científico intitulado "Distribuição e biodisponibilidade de cromo em solos contaminados por resíduos de couro", publicado, pela revista Química Nova São Paulo, 2009, desenvolvido por um grupo de pesquisadores do Instituto de Química da UNESP de Araraquara, no qual os pesquisadores avaliam como se encontra a área dos assentamentos no que compete a possível contaminação por cromo.

**Palavras-Chave:** Assentamento de Reforma Agrária; Resíduos Sólidos; Percepção Ambiental.

---

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara/SP.